

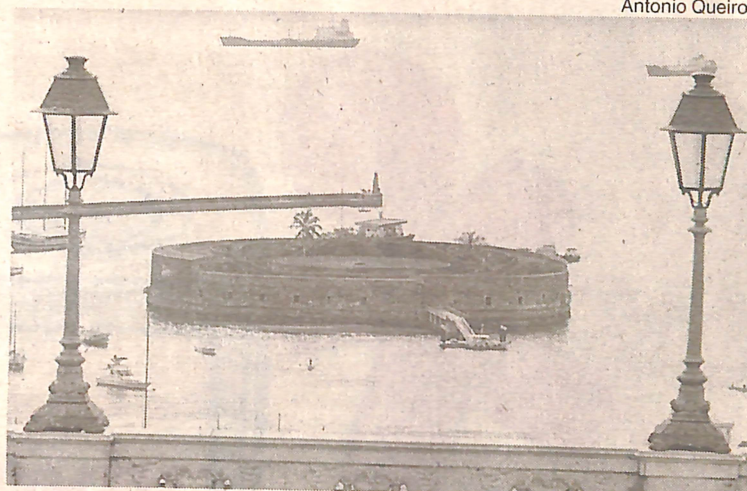
PMS	FMLF	ELRIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Jornal de Bahia		
Data		
27/05/05		
Endereço		
Rua Salvador 23		
Assunto		
História		
Investigação / (Forte São Marcelo)		

FORTE SÃO MARCELO

Falta de recursos inviabiliza a manutenção

Edvaldo Caldas, 27 anos, é guia no Forte São Marcelo há pouco mais de seis meses. Ele desenvolve o trabalho de forma quase voluntária, recebendo cerca de R\$11 por dia e gosta muito do que faz. "Poder contribuir oferecendo informações sobre as histórias do forte para os curiosos e turistas é gratificante", afirma. Como ele, mais dois guias trabalham no local, também conhecido como Forte do Mar ou Forte de Nossa Senhora do Pópulo, guardando e zelando por histórias que desde novembro podem ser revisitadas pelo público. Com o objetivo de mostrar a riqueza histórica, arquitetônica e o potencial turístico do local, um grupo de professores, vereadores e estudantes foi dia 12 ao forte e nem mesmo a chuva que caiu à tarde arrefeceu o interesse despertado pelo local.

A maior dificuldade é a falta de parceiros financiadores para fomentar o turismo no lugar. Segundo o diretor-presidente da Associação Brasileira dos Amigos das Fortificações Militares e Sítios Históricos (Abraf), Anésio



Antonio Queiros

O Forte do Mar depende de financiadores do turismo

Ferreira Leite, são necessários cerca de R\$8 mil por mês para a manutenção do forte, reformado pela última vez na década de 80. Uma das sugestões feitas pelo presidente da Câmara Municipal, Valdenor Cardoso, que participou da visita com um grupo de vereadores e o vice-prefeito Marcelo Duarte, é uma parceria com empresas estatais e mesmo privadas para a recuperação do forte. "Precisamos de parcerias. O Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac) concebeu

um projeto orçado em cerca de R\$5 milhões para recuperação e revitalização do forte. As grandes redes hoteleiras do Litoral Norte e estatais como a Petrobras poderiam financiar este tipo de projeto", afirmou.

A idéia do projeto é tornar o Forte de São Marcelo um Centro de Memória da Imagem de Salvador. Por enquanto, é aguardada a aprovação do projeto pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e iniciada a captação de recur-

sos para a iniciativa. Concluído em 1728, o forte abriga mais de 20 compartimentos que despertam a curiosidade de visitantes de todo o mundo. A visita ao local pode ser feita de terça-feira a domingo, das 13h às 18h, por R\$10 (ida e volta de barco mais guia), saindo do Centro Náutico da Bahia. Em abril, foram 115 visitantes e em novembro, quando foi aberto pela primeira vez ao público, recebeu 409 pessoas.

De acordo com o diretor de preservação do patrimônio artístico e cultural do Ipac, Jorge Hala, que também acompanhou a visita, o projeto prevê a auto-sustentação da construção, com espaço para restaurantes, lanchonetes e lojas. "O estudo de viabilidade está pronto. Agora é aguardar financiamento para que possamos iniciar as obras de recuperação", contou. A professora de Arquitetura da Ufba Griselda Kluppel, que integra a comissão de gestão e uso do Forte São Marcelo, destaca a importância do espaço para que os baianos conheçam Salvador de um ponto de vista fantástico.